

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2023

21 DE MARÇO DE 2024





Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Índice

Introdução	3
Recursos Humanos	6
Gestão do Património	11
Ação Social.....	13
Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI.....	15
Centro de Dia.....	18
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	18
Serviço de Apoio Domiciliário	20
Serviços de apoio transversais.....	20
Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento	21
Creche Margarida Brandão.....	25
Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC	27
Atividades Socioculturais	28
Arquivo	29
Museu	29
Atos de Culto	32
Proposta de aplicação do resultado líquido do período	33
A Concluir	33
Peças Contabilísticas.....	35



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Relatório de Atividades e Contas Ano de 2023

Introdução

No cumprimento do imperativo legal e estatutário¹, cumpre à Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de 2023.

O programa de ação para 2023 começava com a seguinte referência: “[...] não somos tão autossuficientes quanto pensávamos, não temos capacidade de planear tudo, não temos respostas para tudo. O desafio é enorme para quem lidera, podendo constituir-se, contudo, como uma oportunidade única para a promoção de propósitos maiores, com verdadeiro sentido de missão”²

Se, em 2022, quando projetámos o plano para 2023, partíamos deste pressuposto e com a *incerteza* como pedra de toque, obrigando a Mesa Administrativa a cuidadas prudências e lançando uma certa penumbra sobre a gestão operacional das unidades em funcionamento; em 2024, ao refletirmos sobre o ano que findou, concluímos que o ambiente socioeconómico e político vivido foi, na verdade, muito desafiante, não raro adverso mesmo³, influenciando, naturalmente, os resultados obtidos.

¹ Após várias tentativas de aprovação e registo do novo Compromisso, na sequência da revisão do estatuto jurídico das IPSS, o documento foi finalmente aprovado pela Direção Geral da Segurança Social, em 6 de Dezembro, após a última revisão aprovada em 6 de Julho do mesmo ano. Seguem-se agora os procedimentos devidos para o registo efetivo, que terão de incluir uma ratificação da revisão global do texto compromissório pela Assembleia Geral da Irmandade, motivo pelo qual se inscreveu o respetivo ponto na ordem de trabalhos.

² Cfr. <https://www.ver.pt/economia-de-francisco-e-os-desafios-para-os-lideres-empresariais/>

³ Desde os impactos remanescentes da pandemia, à inflação motivada pelo conflito no leste europeu, a terminar na crise política que ditou a dissolução dos Parlamento português, 2023 foi um ano incerto e inseguro. Os factos políticos do último trimestre também não deixam entrever uma solução estável após o dia 10 de Março.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Apesar de tudo e no que concerne à concretização das prioridades estratégicas para 2023, importa relembrar que estas assentavam na conciliação de seis pilares: sustentabilidade organizacional e financeira; capacitação dos recursos humanos; inovação nas respostas e projetos sociais; valorização do património imobiliário; transformação digital; e empoderamento da Irmandade, melhorando e aumentando a sua comunicação e imagem⁴.

Com efeito, as adversidades enunciadas influíram diretamente nos resultados operacionais, ainda que tivesse havido um forte empenho numa gestão criteriosa e minuciosa, com políticas de controlo da despesa, diligência e responsabilização, controlo e monitorização da atividade diária⁵.

Os resultados económicos da Misericórdia de Coimbra foram, porém, positivos, em função da realização de proveitos extraordinários⁶, que resultaram num EBIDTA (ou seja, Ganhos antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 329 632,58€ e num resultado líquido do período (após depreciações e amortizações) de 66 772,14€.

⁴ Sobre este ponto, cumpre destacar a disponibilização de um novo site institucional na internet, com uma parte dedicada ao acesso restrito da Irmandade, bem como uma melhor gestão das redes sociais, uma das principais fontes de informação hodiernas, tendo aumentando consideravelmente o seu alcance (Facebook de 73,9 mil para 1,3 Milhões de interações; Instagram conta já 968 seguidores). Em 2023, foi também publicada mais uma edição do Boletim *Compromissão*, n.º 6.

Neste âmbito, cumpre destacara ainda a participação da Irmandade no Festival das Sopas da União de Freguesias de Coimbra, entre 28 e 30 de Abril, no Terreiro da Erva, a celebração do Magusto, nas instalações do antigo Instituto Missionário do Sagrado Coração aberto ao público em geral e a participação no programa 'Feriadão' da SIC, no dia 1 de Dezembro.

⁵ Em 2023, revalidamos o certificado de instituição aderente ao projeto Compromisso Pagamento Pontual, uma iniciativa da ACEGE e que pretende melhorar o ecossistema empresarial português. Sabendo-se do atraso endémico no pagamento de faturas, transversal a todos os sectores de atividade, pretende-se com esta iniciativa premiar quem paga a horas, para benefício de todos, isto é, «transformar um círculo vicioso num círculo virtuoso».

⁶ Cumpre notar que influiu neste resultado o produto da alienação de uma parcela do prédio rústico conhecido como Quinta da Misericórdia à Autarquia coimbrã, na sequência do diferendo relativo à estabilização dos taludes da encosta da Estrada de Coselhas. Cfr. Notas 6 e 30 do Anexo às Demonstrações.

lt



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Subsídios à Exploração	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Creche ⁷	--	--	176.808,85
Lar Infância e Juventude	318 986,24	311 636,63	276.211,20
Terceira Idade	479 837,28	513 425,88	479.837,28
POAPMC	5 419,33	10 158,07	9.538,17
Plano DOM / SERE +	104 884,80	104 884,80	104.884,80
Medida Apoio Excecional – COVID-19	--	868,95	13.303,58
Estágios / CEI / MAREESS	29 240,11	40 348,49	102.465,27
Adaptar Social +	--	--	2.090,00
Outros	137,30	8 340,64	116,08
Doações e Heranças	8 086,03	10 036,74	0,00
Fundação La Caixa	--	8 750,00	0,00
Total	946 606,09	1 007 581,25	1,168.548,82

Prestação de Serviços	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Vendas	503,70	802,44	0,00
Creche	82 791,54	137 468,61	149.175,65
Creche – Seg. Social	292 673,64	217 069,60	--
Lar Infância e Juventude ⁸	--	--	36,70
ERPI	417 578,78	444 264,76	439.259,99
Centro de Dia	34 727,35	31 700,70	26.319,72
SAD	53 870,59	42 870,22	29.348,84
Quotizações e Joias	1 614,67	1 343,00	800,49
Serviços Secundários	14 000,42	26 160,60	28.341,97
Total	897 760,69	901 679,93	673.283,36

Fig 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2021-2023

⁷ A Comissão de Normalização Contabilística reviu o enquadramento das verbas transferidas pelo Estado para as entidades sociais. Neste âmbito, os valores agora recebidos para a resposta social de creche deixaram de ser reconhecidos como Subsídio à Exploração e passaram a ser considerados como Prestação de Serviços. Houve, assim, necessidade de reclassificar valores. Sobre esta questão, ver Notas 3.4 e 13 do Anexo às demonstrações.

⁸ O valor da Prestação de Serviços do Colégio deixou de existir porque o Abono de família deixou de ser reconhecido como proveito da entidade e passou a ser dos Jovens. Está evidenciado na contabilidade o saldo de cada Jovem. Relativamente aos serviços secundários, registou-se também uma diminuição porque as fraldas pagas pelos Utentes deixaram de ser rendimento da Santa Casa e, por conseguinte, também deixaram de ser gastos. Esta alteração foi recomendada pela Segurança Social de acordo com a análise do Relatório e Contas de 2018.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Recursos Humanos

“As Empresas não são feitas de pessoas, as Empresas são as pessoas.”⁹

Os últimos anos geraram muita instabilidade e o mercado de trabalho não tem sido capaz de assimilar a constante mudança e flexibilidade que hoje domina o quotidiano, faltando profissionais qualificados para as áreas de maior necessidade, em especial, no que às organizações do terceiro setor diz respeito, no âmbito da prestação de cuidados à terceira idade, seja nas unidades residenciais, seja nas unidades de cuidados continuados.

Nesse sentido, o ano 2023 teve como um dos seus principais pilares o princípio da valorização do Capital Humano, ou seja, as *Pessoas*. Para o desenvolvimento desse objetivo foi de capital importância a sedimentação de um departamento de recursos humanos cujas principais responsabilidades são ajudar a organização a alcançar os seus objetivos e a realizar a sua missão, procurando proporcionar à Instituição colaboradores competentes e motivados, desenvolvendo (e mantendo) a satisfação e a qualidade de vida no trabalho.

Neste âmbito, foram, com efeito, identificadas as seguintes áreas de intervenção para um eficiente planeamento de recursos humanos:

1. Recrutamento, acolhimento e integração de novos colaboradores, estagiários e voluntários;
2. Formação e capacitação profissional;
3. Gestão da saúde, segurança e bem-estar;
4. Definição de ações de melhoria.

Neste pressuposto, no decurso de 2023, foram implementadas as seguintes atividades:

- Aposta na transformação digital com a implementação do novo sistema informático de gestão integrada;

⁹ Cfr. *Gestão de empresas com pessoas a bordo*, Coord. de Pedro Ramos e Vasco Ribeiro. Lisboa, Editora d'Ideias, 2022.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁷

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- Processo de redução/eliminação do uso de papel;
- Melhoria dos canais e métodos de comunicação interna (Ordens de Serviço e Circulares afixadas nos locais habituais e publicadas na página pessoal do colaborador no portal de gestão dos recursos humanos);
- Agilização do procedimento de receção de candidaturas espontâneas (inclusão de formulário no site da instituição);
- Processo de adequação das categorias profissionais às funções efetivamente exercidas e revisão das carreiras remuneratórias em função de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva¹⁰;
- Execução do plano de formação, tendo sido ministradas 650h30min¹¹, com especial foco nas seguintes áreas: Meios de 1.ª intervenção de combate a incêndios; Gestão de Projetos em Organizações da Economia Social; Ética e Deontologia Profissional no Trabalho com Crianças e Jovens; gestão de conflitos

Em 2023, o quadro de pessoal da Instituição contou, em termos médios, com 103 colaboradores (efetivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços)¹². Em termos de prestação de serviços, a Misericórdia recorre à mesma nas seguintes áreas: enfermagem¹³, assuntos jurídicos, supervisão técnica no âmbito do desenvolvimento do Plano SERE+, eletrotecnia (posto de transformação do Colégio) e música (creche).

¹⁰ Fruto de um processo negocial conturbado, apenas no final do segundo semestre de 2023 foi possível proceder aos ajustes necessários que, embora não sendo ainda os que a Mesa gostaria de praticar, vieram melhorar as condições remuneratórias dos nossos Colaboradores.

¹¹ Em 2022, foram ministradas 342 horas, o que pressupõe uma maior aposta nesta área, fundamental para a qualidade da prestação dos serviços.

¹² Os custos com pessoal ascenderam, em 2023, a 1 562 342,93€, o que significou uma variação de 10,83% face a 2022, justificada não só pela revisão do SMN, bem como pela celebração de um novo Contrato Coletivo de Trabalho, que veio, justamente, atualizar os vencimentos que se encontravam desajustados, fazendo retroagir algumas revisões a Novembro de 2022 e outras a Maio de 2023. Cfr. Nota 29 do Anexo às Demonstrações.

¹³ Do ano 2022 para o ano 2023, houve uma redução, em termos médios, do n.º de enfermeiros de 11 para 10 apesar do n.º de horas prestadas ter aumentado.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁸

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

	2020	2021	2022	2023
Administração	10	9	10	11
Colégio	13	12	12	12
CATI	53	51	49	48
Creche	14	14	14	15
Arquivo	1	2	2	1,5
Museu	1	1	2	1,5
Prest. de Serv.	17	14	15	14
TOTAL	109	103	104	103

Fig. 2 Quadro de pessoal 2020-2023

No âmbito do número de pessoas a colaborar com a Irmandade, cumpre ainda destacar as medidas de apoio ao emprego, em especial as concedidas pelo IEF¹⁴, e uma nota ainda para os recursos alocados ao Centro de Apoio à Terceira Idade pelo Instituto de Segurança Social, nos termos do acordo de gestão em vigor para aquele estabelecimento.

	2020	2021	2022	2023
Centro de Emprego e Formação Profissional	31*	23*	42* ¹⁵	3
Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra	2	2	2	2

Fig. 3 Medidas de apoio ao emprego

¹⁴ Durante o ano de 2023, em média, a Santa Casa recorreu às seguintes medidas de apoio ao emprego: 1 Contrato Emprego Inserção e 2 Estágios ATIVAR.PT. Com um dos estágios foi celebrado um contrato sem termo.

¹⁵ *Período Pandémico.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Género	Homens	18	Escolaridade	1.º C	2	Nacionalidade	Portuguesa	87
	Mulheres	74		2.º C	7		Brasileira	3
Faixa Etária	20-35	11		3.º C	22		Luso-Brasileira	2
	35-50	39		E. Sec.	32			
	50-65	40		Lic.	22			
	> 65	2		Mestrado	7			

Fig. 4 Caracterização geral do quadro de pessoal por género, idade, escolaridade e nacionalidade

O quadro de pessoal da Santa Casa¹⁶, composto maioritariamente por colaboradores do género feminino, está, pois, dimensionado para, em função dos normativos legais de funcionamento de cada uma das respostas sociais desenvolvidas, dar resposta ao número de utentes a quem prestamos serviços, conforme o quadro infra descrito:

	2020	2021	2022	2023
Colégio	24	21	20	23
ERPI	60	52	52	47
Centro de Dia	11	10	9	10
SAD	21	16	16	19
<i>Subtotal CATI</i>	92	78	77	76
Creche	60	60	59	60
TOTAL	176	159	156	159

Fig. 5 Número de utentes 2020-2023

¹⁶ Cumpre notar que a maioria dos colaboradores está na faixa etária dos 50-65 anos, prevalecendo, no geral, como habilitações literárias mais frequentes o 3.º ciclo e ensino secundário. Esta dominância reflete-se na necessidade permanente de um maior investimento na área de prevenção de riscos profissionais e na garantia do bem-estar físico dos trabalhadores. De referir também a verificação de novas nacionalidades.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁰

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Como se pode verificar no quadro acima, o número de utentes do Colégio e da Creche têm-se mantido mais ou menos constantes ao longo dos últimos anos, à semelhança do que acontece com o número de colaboradores. Em relação ao CATI, o n.º de colaboradores varia de forma direta com a variação do n.º de utentes e, acima de tudo, no caso da ERPI, em função do seu grau de dependência.

Horas trabalháveis	172065
Horas trabalhadas	157120
Horas Ausência	14945
Taxa de Absentismo	8,69%

Fig. 6 Taxa de absentismo em 2023

Alicerçado num trabalho de licenciatura em Administração Pública do Instituto Politécnico de Leiria, foi analisado, no decurso de 2023, a prevalência do absentismo na entidade, as suas causas e as formas de o mitigar, dadas as implicações para o funcionamento dos serviços. Esta análise envolveu a avaliação dos períodos médios de ausência, a identificação dos departamentos nos quais as ausências eram mais frequentes, a determinação do impacto económico das faltas e a formulação de estratégias para amenizar esse fenómeno. Felizmente, com o fim da pandemia, a taxa de absentismo diminuiu acentuadamente, tendo-se fixado, em 2023, nos 8,69%, com prevalência para as ausências por baixa médica (doença natural) e parentalidade¹⁷.

¹⁷ Em termos de peso em horas, verificaram-se 7994h de ausência por baixa médica e 3083h por parentalidade, no sentido lato do conceito (Consultas pré-natal, Licença de Maternidade, Acompanhamento escolar, Licença de Amamentação e Assistência à Família).



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Ainda no que aos recursos humanos diz respeito e no âmbito do projeto de assessoria à implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados¹⁸, cumpre destacar que, apesar das melhorias realizadas com a individualização do departamento, há necessidade de implementar procedimentos e elaborar documentos de capital importância para o bom e eficaz funcionamento da organização, entre as quais cumpre destacar:

- Aprovação do Organograma geral da instituição e das suas várias Valências;
- Elaboração de manual de funções e de acolhimento;
- Elaboração de procedimento documentado do Controlo dos Documentos, Dados e Registos;
- Criação de um Plano de substituição de colaboradores ausentes, por período a determinar, e de um Plano para integração de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais;
- Criação de um Sistema de Avaliação de Desempenho e de um Regulamento para Prevenção e Controlo de Substâncias Psicoativas;
- Aperfeiçoamento das medidas de prevenção de riscos na segurança e saúde dos colaboradores no ambiente laboral;
- Aplicação das conclusões do estudo sobre os motivos do absentismo e rotatividade do pessoal.

Gestão do Património

Uma análise mais detida à atividade desenvolvida pelas entidades que compõem a economia social facilmente permitirá perceber que, em muitos casos, é a gestão do património imobiliário dessas entidades que, frequentemente, gera a almofada financeira para contrapor

¹⁸ No âmbito desta assessoria, foram produzidos diversos documentos para serem implementados de acordo com a especificidade de cada serviço, havendo, porém, ainda alguns procedimentos a corrigir e melhorar. O relatório final está, neste momento, em análise pela Mesa Administrativa.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

os *deficits* operacionais dos centros de custo das respostas sociais¹⁹, de forma a procurar alcançar a ambicionada sustentabilidade, sobretudo porque, ao invés do setor produtivo, as instituições que compõem a economia social não podem fazer refletir no utente e suas famílias os efeitos da variação dos preços, que, nos últimos tempos, têm sido um fator de peso nas contas das entidades sociais²⁰.

Com efeito, em 2023, as receitas²¹ provenientes do mercado do arrendamento urbano continuaram a evoluir positivamente²², com especial destaque para o nicho do ensino superior, dada a escassez e carestia de alojamentos na cidade²³.

Também durante o ano e, como se impõe numa correta gestão dos imóveis da Irmandade, foram efetuados vários trabalhos de conservação, limpeza e manutenção²⁴, que

¹⁹ A própria UMP tem vindo a dar maior atenção a esta área, tendo, inclusive, criado um pelouro dedicado ao Património e Habitação social.

²⁰ Evidência clara desta situação foram as revisões das participações efetuadas pelo Governo em finais de 2022 e também em 2023.

Neste campo, cumpre referir que a nossa Irmandade ainda não recebeu a totalidade das verbas, em especial no que diz respeito ao acordo de gestão do CATI, tendo apresentado as devidas reclamações diretamente junto do ISS, I.P. e ainda através da UMP.

²¹ Há, porém, a destacar duas situações de incumprimento, já com alguma expressão, que foram entregues ao departamento jurídico para tentativa de recuperação dos valores devidos e não pagos. Sobre esta matéria ver nota 11 do Anexo às demonstrações.

²² Face a 2022, houve um incremento de 102 560,07€, totalizando a receita 416 442,26€.

²³ No último quadrimestre de 2023, foram colocados no mercado 25 novos quartos para estudantes/investigadores universitários, fruto da revisão do projeto de intervenção do Centro Sagrado Coração de Jesus, que verificou, até 31 de Dezembro, uma ocupação média na ordem dos 80%. De acordo com as estimativas realizadas, estima-se que este projeto gere os meios financeiros para recuperar o investimento de 340.747,85 € num prazo relativamente curto, permitindo ainda garantir o pagamento das rendas devidas ao proprietário pela ocupação do espaço no final do período de carência. Toda a restante oferta, nesta área em específico, esteve ocupada em pleno.

²⁴ Rua do Loureiro, nº 45 a 49; Rua do Colégio Novo, nº 1 a 7; Rua da Couraça dos Apóstolos, nº 5 e 7; Rua da Couraça dos Apóstolos, nº 1 e 3; Cerca Santo Agostinho; Rua dos Coutinhos, nº 26 a 34; R. Lourenço Almeida Azevedo, nº 2, 3 e 4; Rua da Matemática, nº 39 a 43; Ladeira do Seminário, nº 5; Quinta da Conchada; Rua de Sobre Ribas, nº 49; Rua dos Coutinhos, nº 35; Rua Corpo de Deus, nº 42, 42A e 44; Rua das Azeiteiras, nº 52 a 56; Rua António José de Almeida, nº 113 a 115; Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 398; R. António Neves da Costa - Rodas Tovim; Rua da Fonte, nº 15 - Cruz de Morouços; Quinta do Bruxo; Balseira, Carvalhais, Cavadas; Rua Álvaro Anes, nº 55 - Cernache; Poços, Ameal; Espadaneira; Chãs, Carapinheira; Rua Cândido dos Reis, nº 35 e 39; Rua Capitão Guerra - Buarcos; Serra da Boa Viagem, Valado dos Frades - Sítio dos Vais; Monte de Enxofrais de Cima; Rua Dr. Raúl Madeira, Soure; Avenida Camilo, nº 226 - Porto; Rua Cidade de Aveiro, nº 6 - Corroios; CATI; Ladeira do Outeiro nº 35 - Corujeira Pé de Cão"



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

ascenderam a 56 021,04€ e que poderão ser consultados em detalhe no relatório setorial respetivo.

Em 2023, foi ainda elaborado e publicado um Regulamento de Cedência de Espaços, uma vez que determinados espaços do património imobiliário da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra poderão destinar-se, nos termos estatutariamente previstos, à realização de eventos culturais, recreativos e sociais²⁵ e, com isso, poder gerar, igualmente, alguma receita para aplicar, desde logo, à sua manutenção e conservação.

Ação Social

Em 2023, mantivemos e concebemos vários projetos sociais²⁶, com especial destaque para:

- Continuação da participação, enquanto entidade mediadora, na execução do Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC - antigo FEAC), recebendo e distribuindo bens alimentares a 223 destinatários/mês, nas freguesias de Santa Clara-a-Nova, União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila²⁷;
- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome²⁸;
- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra²⁹;

²⁵ Constituem este leque de imóveis a Capela e Sala das Sessões do Colégio de Santo Agostinho; a Capela e Igreja do Seminário do Sagrado Coração de Jesus e o Pavilhão e campos de jogos do Seminário do Sagrado Coração de Jesus.

²⁶ Vários foram desenhados e submetidos a fontes de financiamento, mas não lograram aprovação, aguardando revisão e novas possibilidades de financiamento.

²⁷ Este projeto terminou em Março de 2023, uma vez que, aquando de mais um período de prorrogação da Medida, a Mesa entendeu que, dados os últimos constrangimentos verificados na entrega dos produtos (em fevereiro, por exemplo, só foram entregues 6 dos 25 produtos previstos), não estavam reunidas as condições para uma participação positiva da nossa Irmandade.

²⁸ Em 2023, foram recolhidos 970kg de papel, o que significa um aumento considerável face a 2022 (350kg).

²⁹ Este programa totalizou, em 2023, 74 cabazes entregues. Esta medida de apoio é revista de quatro em quatro meses, para garantir uma correta gestão dos apoios e acompanhamento das famílias auxiliadas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projeto *Velhos Amigos*, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição voluntária e gratuita de refeições aos fins-de-semana a agregados necessitados³⁰;
- Projeto “Invista no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2023, foram recolhidos 886kg de roupa, que resultaram numa contrapartida financeira de 44,30€³¹.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Coimbra; bem como na Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no valor de 2.000€ e que concilia os resultados académicos e contexto socioeconómico do aluno, sendo atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,³²;
- Protocolo de colaboração com a Universidade de Coimbra nos domínios de programas de cooperação académica, científica e técnica nas áreas de interesse comum; parceria em iniciativas desenvolvidas com o apoio do Projeto UC Social; atividades científicas relacionadas com o desenvolvimento e otimização de equipamentos, infraestruturas e atividades de formação, com o objetivo de dar resposta às necessidades identificadas; atividades de inovação

³⁰ O valor desta cooperação foi, em 2023, de 442 refeições completas.

³¹ Este projeto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO₂, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros. Em 2023, mantivemos apenas um contentor, instalado no CATI.

³² No ano letivo 2022/2023 e após revisão do seu regulamento, a atribuição do prémio recaiu na aluna Ana Carolina Carvalho Gonçalves Pereira, da Licenciatura em Psicologia. A cerimónia pública de entrega do prémio decorreu no dia da Faculdade, no dia 7 de Novembro.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

e empreendedorismo social; desenvolvimento e disponibilização de áreas do saber que potenciem as missões de cada entidade³³;

- Protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, para a dinamização de estágios curriculares nas áreas de administração pública e marketing³⁴;
- Celebração de protocolo com o laboratório de análises clínicas Luísa Frazão;
- Manutenção da parceria com a Câmara Municipal de Coimbra no âmbito do Acolhimento Temporário para refugiados originado pela guerra no Leste europeu³⁵.

Na procura constante de um equilíbrio entre o presente e o futuro³⁶, a missão social da Irmandade concentra-se, no entanto, no desenvolvimento diário das suas respostas e apoios sociais, desde a infância à terceira idade, junto de cerca de 160 utentes, sem contarmos, neste número, com os agregados abrangidos pelo PO APMC, nem com aqueles que beneficiam de apoios alimentares pontuais e/ou periódicos.

Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI

“Cuidar é mais que um ato, é uma atitude. (...) representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e envolvimento afetivo com o outro.”³⁷

³³ Em 2023, esta cooperação deu lugar a dois trabalhos na área do marketing. Um que versou sobre estratégias de divulgação do Serviço de Apoio Domiciliário e outro que elaborou uma campanha de marketing sobre a consignação do IRS. Esta última foi muito positiva, tendo resultado num aumento considerável do benefício recebido face à 2022, totalizando um montante global de 5666,73€.; deu ainda lugar a 2 estágios de verão no CATI, na área de serviço social.

³⁴ Uma das alunas, concluído o estágio curricular, desenvolveu um estágio profissional com a Irmandade, coadjuvando a Contabilista Certificada.

³⁵ Este projeto, inicialmente previsto para durar seis meses, foi prolongado (terminará em 15 de Março de 2024), uma vez que o processo de integração social dos agregados acolhidos pela Câmara Municipal de Coimbra foi mais difícil do que previsto.

³⁶ Este foi, aliás, o tema do 14.º Congresso Nacional das Misericórdias (<https://congresso.ump.pt/>), que teve lugar em Lisboa, entre 1 e 3 de Junho de 2023, e no qual a nossa Irmandade esteve devidamente representada.

³⁷ Cfr. Boff, Leonardo, *Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

O Centro de Apoio à Terceira Idade continuou a observar, em 2023, uma total ausência de progressos na análise das formas de resolução da trama jurídico-administrativo que há anos se arrasta, em especial no âmbito da celebração de um novo contrato entre as partes, apesar das inúmeras tentativas de contacto efetuadas pela Mesa Administrativa³⁸.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai continuando a lesar a prestação de cuidados aos utentes e, em abono da verdade, a imagem pública da Misericórdia de Coimbra³⁹, a Mesa manteve-se empenhada em apetrechar a instituição com todos os meios disponíveis para mitigar o seu impacto, bem como no desenvolvimento de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal, com especial destaque para a estimulação cognitiva e sensorial, a expressão plástica, a vivência espiritual e religiosa, atividades físicas e motoras e lúdico-recreativas⁴⁰.

Em 2023, procedeu-se à revisão integral dos Regulamentos internos das respostas sociais desenvolvidas e à sua competente aprovação pelo Centro Distrital a Segurança Social⁴¹.

No âmbito do protocolo de parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, foram dinamizados vários ciclos de estágios curriculares da licenciatura em enfermagem, numa clara aposta na criação de sinergias formativas com a academia numa área essencial para a prestação de cuidados de saúde primários de qualidade aos nossos utentes. Neste âmbito, foram também promovidas formações em contexto de trabalho com alunos da

³⁸ Em 2023, uma equipa do Núcleo Apoio Técnico Estabelecimentos Integrados da Unidade Técnica Arquitectura e Engenharia do ISS, I.P., visitou o CATI, verificou as debilidades, pediu elementos e prometeu respostas, sem que as mesmas tenham, efetivamente, chegado.

³⁹ A baixa frequência das respostas sociais desenvolvidas no CATI está, em grande parte, relacionada com as questões infraestruturais do conjunto edificado, o que, para quem não conhece a excelente qualidade dos serviços prestados pelos nossos colaboradores, transforma o complexo numa das últimas opções dos candidatos/famílias aquando do processo de institucionalização, sobremaneira por comparação com as condições físicas de instituições circunvizinhas.

⁴⁰ Estas atividades estão detalhadamente referidas e explicadas no relatório sectorial competente.

⁴¹ Este processo vai ter de ser revisto, uma vez que, entretanto, foi publicada a Portaria 349/2023, de 13 de Novembro, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, que define as condições de organização, funcionamento e instalação a que devem obedecer as estruturas residenciais para pessoas idosas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁷

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Escola Superior de Tecnologias da Saúde e também com utentes apoiados pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Não deixa, igualmente, de ser importante referir a manutenção de uma forte ligação à comunidade onde o CATI está inserido, com especial destaque para a articulação com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, o CHUC e coletividades recreativas (Academia de Música de Coimbra; Grupo de cavaquinhos “Duo Sempre Jovem”; Giroflé - Grupo de Cavaquinhos de Coimbra; entre várias outras).

Em termos de resultados operacionais, o cenário é, porém, preocupante, ainda que tenha havido um aumento das mensalidades médias face a 2022⁴². O principal problema reside, como já se aludiu, na taxa de frequência verificada nas respostas sociais, com especial incidência na ERPI, e que não temos sido capazes de fazer aumentar, pelas diversas condicionantes já elencadas anteriormente.

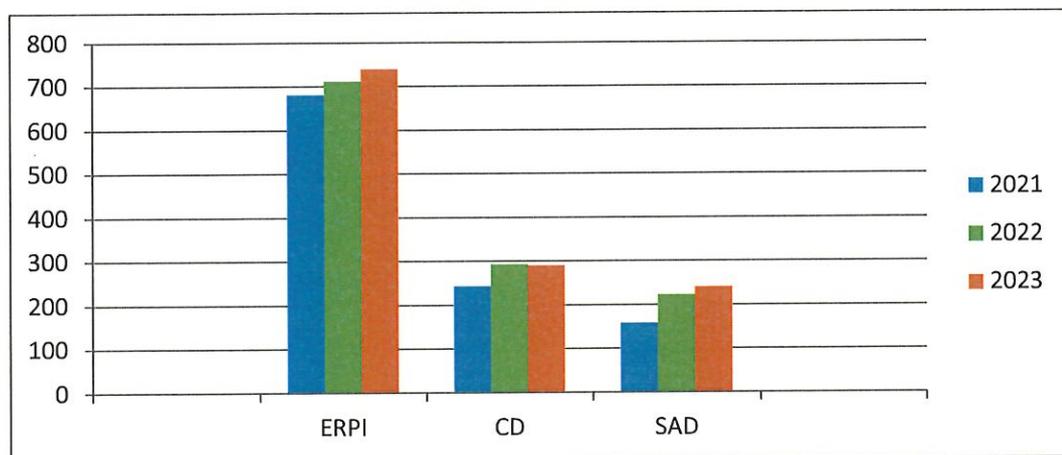


Fig. 7 – Mensalidades médias CATI 2021-2023⁴³

⁴² Neste momento, está a proceder-se, nos termos regulamentarmente previstos, à revisão das mensalidades, esperando-se que, com efeitos a 2024, este cenário possa ser menos negativo.

⁴³ Cfr. Nota 30 do Anexo às Demonstrações.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁸

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Centro de Dia

Em 2023, a atividade do Centro de Dia prosseguiu sem registo de anomalias. A frequência média manteve-se em linha com os anos anteriores (10), assim como a tipologia de serviços e atividades desenvolvidas pelos utentes.

Esta resposta contou ainda com o apoio de uma utente da APCC para auxílio nas atividades de vida diária dos Utentes, em regime de formação em contexto de trabalho.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Como acima ficou explícito (Fig. 5), a frequência média mensal na ERPI desceu residualmente para os 47 utentes institucionalizados, verificando-se, porém, na linha dos últimos anos, a manutenção de um ligeiro aumento da mensalidade média face a 2022, subindo para os 740,39€ (Fig. 7)⁴⁴.

Cumpre, porém, notar, uma vez mais, como se tem vindo a referir em relatórios passados, que o número de utentes com elevado grau de dependência continua a aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém-

⁴⁴ Embora tenha reduzido significativamente, a ERPI ainda regista um valor considerável de dívidas de utentes, pese embora o assunto esteja a ser resolvido pelo nosso departamento jurídico através dos meios adequados ao dispor, em especial através do requerimento do estatuto de maior acompanhado.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

admitidos e/ou candidatos⁴⁵, obrigando a uma atenção redobrada, reforço dos rácios de pessoal⁴⁶, bem como a novas técnicas de cuidados⁴⁷.

Efetivamente, apesar das contingências, tudo continua a ser feito para que os nossos utentes estejam seguros e os seus familiares confiantes, sedimentando rotinas, estimulando relações, motivando comportamentos e sensações positivas⁴⁸, numa nova normalidade que cujo passado recente vai levar tempo a esquecer, mas cujos ensinamentos perdurarão no futuro.

A integração dos utentes é sempre um processo complexo e o seu sucesso depende de vários fatores, que influenciam o grau de aceitação e a normalização do procedimento.

A família é o eixo transversal ao ciclo vital do indivíduo e parte integrante de uma abordagem holística do cuidar. A família tem, pois, um papel importante tomada de decisões sobre a prestação de cuidados, de forma a garantir as melhores condições para lidar com a perda gradual de autonomia dos seus familiares. Tem sido esta, com efeito, a linha que temos seguido no CATI.

⁴⁵ Efetivamente, o número de candidaturas à ERPI continua a ser significativa. Em 2023, registaram-se 88 inscrições. Dessas, 10 foram integrados no CATI; 11 integraram outras instituições; 19 desistiram, principalmente por pretenderem vaga cativa da Segurança Social; 13 faleceram; e 28 mantinham candidatura ativa a dezembro de 2023. Como já destacámos, as principais razões para a não concretização das admissões são a incapacidade financeira dos familiares para assegurar a comparticipação familiar e, com não menor relevância, as condições das infraestruturas do estabelecimento.

⁴⁶ Em termos de recursos humanos, cumpre realçar que, em 2023, o serviço de enfermagem voltou a funcionar 24h nos 365 dias por ano. A necessidade permanente de cuidados de enfermagem advém, como referimos, do facto de o índice de envelhecimento da população (segundo os Censos 2021) estar a aumentar exponencialmente e, por isso, de, parafraseando a Ordem dos Enfermeiros (2005), “um dos principais desafios do nosso século ser satisfazer a procura de cuidados de saúde e adaptar sistemas de saúde à nova realidade geriátrica de maneira a evitar um conjunto de consequências no plano financeiro, económico e social do país”. Esta necessidade, alicerçada nesta distribuição horária, implementada por princípios de consciência, onera, naturalmente, este centro de custos, já por si manifestamente deficitário.

⁴⁷ Neste âmbito, é de manter o realce da cooperação com o serviço de gerontopsiquiatria do CHUC e o labor da nossa equipa da enfermagem e do serviço voluntário da equipa clínica, composta pelos Irmãos da Santa Casa, José Manuel Antunes, Maria Hermínia Simões e Conceição Vieira, que muito se agradece. Uma palavra de apreço deve também ser deixada à Farmácia Luciano e Matos, sempre disponível para prover os medicamentos necessários aos utentes, independentemente do dia e hora, de modo que o tratamento possa ser o mais eficaz possível.

⁴⁸ No relatório setorial, poderão ser consultadas as atividades de animação realizadas, cujo foco foi a estimulação cognitiva, sensorial e motora, através de Atelier de Escrita, Atelier de Culinária, Tertúlias, Jogos, Música, etc.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁰

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é um serviço multidisciplinar e versátil, representando enormes vantagens pela variedade de serviços que pode prestar com o objetivo de salvaguardar e retardar a institucionalização da pessoa idosa⁴⁹.

Em 2023, o SAD continuou, na linha, aliás, dos indicadores nacionais, a ser subutilizado, registando uma frequência abaixo da capacidade autorizada⁵⁰.

Pese embora esta situação, mantivemos e atualizámos a nossa missão no auxílio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

Serviços de apoio transversais

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento da Irmandade (Saúde, Alimentação, Aprovisionamento, Lavandaria/Rouparia, Serviços Gerais e Transportes⁵¹) mantiveram a sua proatividade, garantindo o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia das valências da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências das áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2023, com as suas linhas orientadoras definidas no Plano de Atividades aprovado, merecendo especial destaque neste relatório os aspetos a seguir descritos.

⁴⁹ Na linha do Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023- 2026, publicado já em Janeiro de 2024, a resposta de SAD tem uma relevância preponderante, especialmente no pilar da Autonomia e vida independente, que procurará a minimização dos impactos do isolamento; desenvolvimento da habitação colaborativa e outros modelos de preservação da autonomia; a promoção de cuidados domiciliários diferenciados, e ambientes seguros e acessíveis.

⁵⁰ Neste sentido, foi trabalho um plano de marketing para divulgação dos serviços, tendo-se apostado em publicidade nos meios de comunicação locais e distribuição de folhetos informativos porta-a-porta. Este trabalho será mantido em 2024.

⁵¹ Neste campo, foi aprovada a instalação de um serviço de geolocalização das viaturas, com o objetivo de otimizar rotas, gestão e respetivos custos.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento

A 31 de dezembro de 2023, encontravam-se acolhidos no Colégio de S. Caetano 19 crianças/jovens, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 9 e os 17 anos.

Durante o ano, foram admitidos 6 jovens e foram desinstitucionalizados 9 jovens (5 reintegrações familiares, com retorno à família nuclear; 2 autonomizações; 1 transferência para Residência Autónoma e 1 adoção).

Em termos escolares, as crianças/jovens do Colégio S. Caetano frequentam diversas escolas e entidades formativas do concelho de Coimbra de acordo com os interesses e capacidades de cada um. O quadro abaixo descreve a distribuição escolar dos alunos no ano letivo 2023/2024 (a 31 de Dezembro).

Escola	Alunos	Ano de escolaridade	Nº Alunos	Idades	Curso
Escola EB 2,3 Poeta Silva Gaio	6	5º	3	10, 11, 12	Ensino Regular
		7º	1	14	Ensino Regular
		8º	1	13	Ensino Regular
		9º	1	15	Ensino Regular
Escola Básica do 1º Ciclo da Almedina	1	4º	1	9	Ensino Regular
Escola Secundária José Falcão	4	7º	1	12	Ensino Regular
		8º	1	15	Ensino Regular
		9º	2	15, 16	Ensino Regular
Escola Martim de Freitas	5	5º	1	10	Ensino Regular
		6º	1	13	Ensino Regular
		8º	2	15	Ensino Regular
		9º	1	14	Ensino Regular
Escola Secundária D. Duarte	1	10º	1	17	Curso Profissional Restauração e Bar
Escola Secundária D. Dinis	1	7º	1	15	PIEF



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

EPTOLIVA	1	10 ^º	1	17	Curso Profissional Mecatrónica Automóvel
TOTAL	19				

Fig. 8: Regime escolar 2023

Durante o ano letivo 2022/2023 e 2023/2024, o Colégio continuou a contar com o apoio de uma professora, em regime de destacamento, no âmbito do Plano CASA, que no âmbito das suas funções, foi responsável por acompanhar e orientar a sala de estudo, onde as crianças/jovens, respeitando o horário de estudo previamente elaborado, realizaram tarefas diárias (trabalhos de casa, trabalhos de investigação, desenho e leitura e preparação para testes).

O acompanhamento do percurso escolar continuou a ser assegurado pela Equipa Técnica, que nas suas funções enquanto Encarregados de Educação, foi responsável por:

- representar a Instituição, na pessoa do Encarregado de Educação, participando nas reuniões escolares e articulando de forma estreita com todos os estabelecimentos de ensino, presencial e telefonicamente;
- participar, semanalmente, nas reuniões com as Equipas do Colégio, partilhando informações relevantes do contexto escolar, debatendo e definindo estratégias e objetivos adequados ao perfil e capacidades de cada utente;
- proceder à aquisição e gestão do material escolar de cada jovem e promover a manutenção do mesmo;
- participar nas reuniões escolares, tendo como objetivo o acompanhamento e avaliação da situação escolar da criança ou jovem, bem como delinear estratégias conjuntas que sejam conducentes à sua integração social e profissional.

Em termos de acompanhamento médico, todas as crianças/jovens do Colégio S. Caetano continuaram a ser seguidos no Centro de Saúde de Celas, tendo sido assistidos pela Médica de Família (Dr.^a Joana Centeno Nunes) em consultas de Clínica Geral. À semelhança



Contribuinte N.º 500 746 753

dos anos anteriores, os jovens iniciaram ou mantiveram os acompanhamentos nas Consultas de Especialidades como: Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Dificuldades Específicas de Aprendizagem, Medicina do Adolescente, Medicina Dentária, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Alergologia, entre outras. Neste campo, cumpre ainda destacar o apoio voluntário de duas médicas pediatras aposentadas, que, mensalmente, visitaram os menores, complementando, sempre que necessário, os cuidados de saúde familiar.

De acordo com o Plano de Atividades e à semelhança do que vem sendo hábito, procedeu-se à realização de um Questionário de Avaliação de Satisfação. Este questionário incidu sobre as seguintes áreas: Instalações e Equipamentos; Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade; Atendimento e Comunicação; Serviços Prestados. Foram realizados de forma anónima pelos jovens. Em termos gerais, conforme o gráfico abaixo descreve, a globalidade dos utentes está satisfeito com a qualidade da prestação de serviços do Colégio.



Fig. 9 Resultados questionário de avaliação de satisfação



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

No que às áreas desportivas, culturais, recreativas e religiosas diz respeito, foram desenvolvidas atividades lúdicas, pedagógicas, culturais, recreativas e desportivas, com o intuito de desenvolver, qualificar e promover competências a todos os jovens acolhidos⁵². A maioria das atividades teve um papel imprescindível na introdução, compreensão e integração de regras, bem como de normas de conduta ao nível das dinâmicas relacionais, ao nível do crescimento pessoal e maturidade social.

⁵² Atividades Realizadas durante 2023:

- Janeiro/Fevereiro: Jogos de Pista e Atividades Lúdico-Pedagógicas (Jardim Botânico e Parque Verde)
- Março: Workshop “Carta a Ofélia” (Auditório da Faculdade de Economia)
- Abril: Exposição sobre 25 de Abril (Colégio); Percurso da Via Sacra (Mata Nacional do Bussaco); Exposição “Água, uma exposição sem filtro” (Exploratório – Centro Ciência Viva); Passadiços do Cerro da Candosa (Cabril do Ceira – Góis); Sair da Casca – uma Maternidade de Pintos (Exploratório – Centro Ciência Viva)
- Maio: Visita à Exposição “Vamos Falar de Crianças. Assunto Sério” (Pavilhão de Portugal - Orquestra Clássica do Centro)
- Junho: Atividade de Canoagem (Parque Verde - Rio Mondego); Cerro da Candosa e Praia Fluvial (Góis/Lousã); Visita ao Convento de Santa Clara-a-Nova (Coimbra); Percurso Pedestre das Aldeias de Xisto e Piscinas Naturais da Sr.ª da Piedade (Lousã)
- Julho: Visita a Conímbriga e Castellum de Alcabideque (Condeixa); Visita à Igreja de Santa Cruz - Panteão Nacional (Coimbra); Visita ao Museu e atividade pedagógica (Museu da Santa Casa da Misericórdia); Visita ao Centro de Formação do IEFP (Pedrulha); Visita ao Farol do Cabo Mondego e Praia (Figueira-da-Foz); Visita ao Mosteiro do Lorvão (Lorvão); Visita ao Convento de Santa Clara-a-Velha (Coimbra); Visita Guiada ao Seminário Maior de Coimbra (Coimbra); Visita à Flatlantic – Piscicultura - viveiros de pregado (Praia de Mira); Visita ao Centro de Interpretação do Castelo de Arouce (Lousã); Concertos nas Festas da Cidade (Coimbra); Percurso Pedestre da Cascata da Pedra Ferida (Espinhal – Penela); Passeio à Garganta do Cabril do Ceira (Góis)
- Agosto: Colónia de Férias - 1 a 15 de Agosto (Figueira da Foz) -Praia, Cinema, Surf, Arborismo, Passeios de Barco; Baloço do Trevim e Pic-Nic na Serra (Serra da Lousã)
- Julho/Agosto/Setembro: Piscinas Naturais da Sr.ª da Piedade (Serra da Lousã); Praia Fluvial da Sr.ª da Graça (Serpins); Praia Fluvial da Louçainha (Serra do Espinhal); Praia Fluvial da Bogueira (Casal de Ermio); Praia Fluvial do Reconquinho (Penacova); Praia Fluvial de Palheiros de Zorro (Coimbra); Praia Fluvial do Rebolim (Coimbra)
- Setembro: Aula experimental de Vela (Parque Verde – Rio Mondego)
- Outubro: Oficina de construção de Decorações para o Halloween (Colégio); Oficina de construção de caixas para os Bolinhos e Bolinhós (Colégio); Festa/Jantar de Halloween (Colégio)
- Novembro: Espetáculo final do Projeto Desconstrução – Orquestra Clássica do Centro (Pavilhão Centro Portugal – Coimbra)
- Dezembro: Cinema 360º - A Menina que andava ao contrário (Exploratório – Centro Ciência Viva); Oficina de Animação (Centro de Artes Visuais); Oficina de Impressão – ROUPAGEM (Torre de Almedina); Visita aos Presépios de Penela e Espinhal (Penela e aldeia do Espinhal); Oficina de Origami (Centro de Arte Contemporânea); Coimbra Magic Land (Parque Verde); Cinema 360º - A Noite do Vampiro (Exploratório – Centro Ciência Viva); Visita ao Presépio e ao Quartel dos Bombeiros Sapadores (Coimbra); Festa de Natal (Magia; Piadas Secas; Leitura de Poemas; Canções de Natal; Entrega de prendas).



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Durante o ano de 2023, os jovens frequentaram as seguintes modalidades desportivas: Futebol, Ténis de Mesa, Skate, Judo, Vela e Canoagem.

Cumpre, ainda destacar, as atividades programadas e/ou realizadas em parceria com entidades externas, desenvolvidas ao longo do ano.

- **À Noite no Museu** - Iniciação à Música e Expressão Musical (Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra), com uma periodicidade mensal e promovida pelo Prof. José Leandro, Irmão responsável pelo Serviço de Música da Misericórdia.
- **Projeto Desconstrução** (Orquestra Clássica do Centro – Pavilhão Centro Portugal): Projeto de Inclusão pela e através da música, promovido e dinamizado pela Orquestra Clássica do Centro. Foram feitas duas apresentações públicas do espetáculo final, uma no Pavilhão Centro Portugal, outra no Supremo Tribunal de Justiça, em Lisboa.
- **Projeto CiviAct** – Capacitação pela arte (Colégio): Promovido pela CASPAE em parceria com a FAF - Advogados e o Grupo de Teatro do Interdito da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Este projeto teve como objetivo, através de processos participativos, empoderar os jovens para uma participação ativa no exercício pleno dos seus direitos e deveres, prevenindo comportamentos de risco e fomentando a sua inclusão social.
- **TUMO Coimbra** (Edifício dos antigos CTT): Programa educativo que combina tecnologia com criatividade, em regime de self learning, e promovido pela Shaken not Stirred com o apoio, entre outros, da Câmara Municipal, Critical Software e Feedzai.

Creche Margarida Brandão

Numa sociedade cada vez mais exigente e atenta, que procura o rigor e a qualidade dos serviços, a Creche Margarida Brandão trabalhou durante o ano de 2023 para atingir os objetivos traçados, mantendo a capacidade de desenvolver um trabalho diário que contribui para o desenvolvimento harmonioso da personalidade de cada um dos seus utentes. A



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

capacidade da creche esteve sempre no seu pleno, contando ainda, em regime de admissão excepcional, no âmbito da proteção temporária devidamente comprovada, (Portaria 138/2022, de 8/4) de 2 crianças de origem ucraniana⁵³.

No início do ano de 2023, voltámos também a abrir pré-inscrições para o ano letivo 23-24, tendo registado um total de 114 manifestações de interesse. Dado o número de vagas disponíveis, foram admitidas 25 crianças, todas abrangidas pelas medidas da gratuidade. A 31 de Dezembro, a lista de espera contava ainda com 46 crianças.

Atenta ao desígnio das pessoas, continuamos a dar a atenção à formação contínua da equipa de educadoras e auxiliares, tendo sido ministradas 285 horas de formação entre todas as nossas colaboradoras.

Continuamos também a fazer parte da formação de novas profissionais de educação, tendo recebido quatro estagiárias de Mestrado do Curso de Educação de Infância da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra.

Vivenciámos a semana internacional da família com a vinda das famílias à Creche, tendo as mesmas a oportunidade de, *in loco*, conhecer e vivenciar a forma de trabalhar da nossa equipa. Para além disso e mantendo a aposta na relação creche – família, continuámos a dinamizar as ações de (in)formação dirigidas aos pais, em regime remoto, convidando profissionais pertencentes à nossa comunidade para as orientar⁵⁴.

Continuamos a não esquecer também o cariz solidário da Instituição, nomeadamente no Dia do Pijama, onde este ano fizemos recolha de bens alimentares e, com o produto desta recolha, conseguimos elaborar 6 cabazes alimentares que foram entregues a famílias carenciadas, devidamente referenciadas.

2023 foi o ano de arranque do projeto “Crescer com a natureza”, cujo principal objetivo é vivenciar um dia normal de Creche ao ar livre e oferecer diversas oportunidades de

⁵³ No âmbito da publicação das novas regras de funcionamento e instalação das creches, a Mesa encetou um processo de revisão física da Creche, tendo em vista aumentar a capacidade global.

⁵⁴ Em 2023, realizou-se uma sessão, intitulada “Alimentação Infantil”, tendo sido dinamizada pela Dr.ª Mafalda Cardoso (Nutricionista da SCMC) e que contou com a presença de 45 pessoas.



Contribuinte N.º 500 746 753

aprendizagem e desenvolvimento dificilmente reproduzíveis nos espaços interiores, que se revelam importantes para um crescimento harmonioso e equilibrado. Entre algumas das atividades realizadas, podemos destacar a procura do máximo de experiências possíveis como: fazer sons a partir paus; entreajuda para conseguir apanhar laranjas que estão num ponto alto (e que as conseguem descascar sozinhos); ultrapassar barreiras; descer rampas na terra; subir degraus e passar por baixo de ...

Foi ainda possível aprovar, em 2023, uma candidatura para a colocação de painéis fotovoltaicos, no âmbito do projeto 3º Setor Mais Sustentável, promovido pela SIC Esperança, tendo em vista a redução dos consumos energéticos da valência⁵⁵.

Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Misericórdia apoiou mensalmente um total 223 destinatários⁵⁶, conforme a caracterização infra:

Género		Escalão etário <= 15 anos		Escalão etário >= 65 anos		Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias	Nº pessoas com deficiência	Nº sem abrigo
M	F	M	F	M	F			
237	328	47	46	24	40	22	3	0

Fig. 10 Caracterização dos agregados PO APMC em 2023

⁵⁵ Já em 2024, ficamos a conhecer a inviabilidade de execução do projeto. No entanto, foi dada a hipótese de selecionar outro local para dinamização do projeto e concretização dos objetivos de redução de custos energéticos.

⁵⁶ A caracterização dos agregados era a seguinte: 35 compostos por apenas uma pessoa; 27 por duas; 13 por três; 9 por quatro; 7 por cinco e 4 por seis. O final de 2022 e o arranque de 2023 ficou, ainda, marcado pela ausência de vários dos produtos que constituam o cabaz tipo.



Contribuinte N.º 500 746 753

Fruto de contingências jurídico-administrativas relativas aos concursos públicos lançados pela entidade de gestão (ISS, I.P.), subsistiram uma série de produtos cuja entrega foi atrasada ou mesmo suspensa, o que motivou alguns constrangimentos nas entregas, bem como acertos nos reembolsos, em função das regras de financiamento previstas.

Tendo em conta, pois, as várias dificuldades verificadas na execução do PO APMC, a Mesa Administrativa deliberou, aquando da análise de um novo período de prorrogação da medida, não continuar a executá-la, comunicando à entidade coordenadora que decidiu pedir a exclusão da operação⁵⁷.

Pese embora esta decisão, a Mesa Administrativa não pode deixar de exarar um profundo agradecimento a toda a equipa que permitiu a execução do PO APMC e que contou com o apoio de um grupo alargado de voluntários, que permitiu uma organização da distribuição muito mais eficaz, na medida em que reduziu a necessidade de afetação de recursos internos. Neste ponto, é devida uma palavra de especial agradecimento e reconhecimento ao Irmão José Pereira dos Reis, que, desde a primeira hora, já em 2017, foi o rosto e as mãos deste programa, que permitiu levar géneros alimentares a quem deles mais precisava.

Atividades Socioculturais

A grande maioria das Irmandades de Misericórdia são fiéis depositárias de um rico património cultural, histórico e documental, pelo que têm responsabilidades na sua preservação e valorização.

Ciente desta missão, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, promover esses campos, onde se destacam, naturalmente, o Arquivo e o Museu, sedeados no Colégio de Santo Agostinho, continuando a investir na criação de melhores condições e numa maior divulgação da sua riqueza.

⁵⁷ Apesar desta decisão, o ISS, I.P., reviu a taxa de comparticipação do financiamento já no final do ano, tendo sido assinada, já em 2024, uma nova adenda ao PAC, que dará origem à correção dos valores recebidos, com acerto positivo relativamente ao primeiro trimestre de 2023.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Arquivo

Em 2023, o Arquivo manteve a normalidade de funcionamento, quer em termos de desenvolvimento dos seus trabalhos, como na receção de investigadores.

Em 2023, o trabalho no Arquivo continuou a linha dos anos anteriores, tratando-se da descrição da ordem cronológica do Arquivo Histórico (em Secções, Subsecções, Séries, Subséries documentais) e do seu respetivo inventário, de modo a facilitar a sua consulta. Paralelamente, trabalhou-se ainda na organização do arquivo intermédio, em especial na parte relativa à contabilidade financeira.

No âmbito do destacamento de um recurso humano para o trabalho de digitalização do acervo do Arquivo definido em 2021, este processo continuou a evoluir⁵⁸, o que, concomitantemente, permitirá preservar estes documentos do manuseamento por parte dos investigadores⁵⁹, fornecendo-os para consulta através de meios digitais⁶⁰.

Neste capítulo, importa ainda referir o trabalho de investigação levado a cabo no âmbito da elaboração da monografia da Misericórdia de Coimbra, sob orientação da Irmã Maria Antónia Figueiredo Lopes, e que congregou um grupo de reputados investigadores de várias áreas do saber⁶¹.

Museu

Em 2023, o Museu recebeu 3004 visitantes em 243 dias abertos, sendo que cerca de 1200 dos ingressos se registaram em atividades de entrada livre, o que não deixa, porém, de

⁵⁸ O processo de digitalização terminou em junho de 2023, por cessação do contrato de trabalho do colaborador afeto a este serviço.

⁵⁹ Durante o primeiro semestre de 2023, digitalizaram-se 13 volumes, em especial da coleção de Livros Antigos e Acórdãos da Mesa (Sec. XVI-XX). Este trabalho foi complementado mais tarde com o processo de digitalização dos documentos selecionados pela equipa de investigadores da monografia da Irmandade, que se espera seja publicada no segundo semestre de 2024.

⁶⁰ No âmbito de uma parceria com o Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, está em curso o desenvolvimento de um projeto de doutoramento para divulgação do acervo do Arquivo através de software *open source*,

⁶¹ Neste momento, esta obra está terminada, encontrando-se já na gráfica para formatação e paginação, almejando-se a sua publicação por altura do aniversário da Irmandade, em Setembro próximo.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³⁰

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

significar que o espaço cultural da Irmandade continua a sedimentar a sua posição no âmbito da oferta local, fiabilizando públicos⁶².

Na verdade, um dos relevantes contributos para este fluxo de visitas prende-se com a criação do serviço de música, em 2021, dinamizado pelo Irmão José Leandro Campos. Do seu plano de ação, podemos destacar o Ciclo “Música – Ouvir e Compreender”, já na terceira edição, como a sua principal atividade⁶³, para além, naturalmente, da promoção e colaboração nos concertos levados a cabo na capela e no acompanhamento musical das eucaristias da Irmandade, e ainda a estimulação do gosto musical nos jovens acolhidos no Colégio de S. Caetano.

Neste âmbito e em estreita cooperação com a Direção Regional de Cultura do Centro, encetou-se também, em 2023, a um levantamento de necessidades apresentadas pelo referido Museu, no âmbito da Museologia/Museografia e que deu origem a um relatório, onde foram elencados alguns aspetos a melhorar, desde a criação do documento fundador do Museu e respetivo regulamento interno, à conservação dos bens culturais e da segurança dos visitantes, nomeadamente no acesso à Torre do Relógio.

Por último, não menos importante, dever-se-á também apostar na criação de uma narrativa lógica, coerente, acessível e inclusiva, sobre o Museu e o Edifício que o alberga.

Em termos da dinâmica regular do Museu, em 2023, realizaram-se as seguintes atividades:

- II e III Ciclo de Música ‘Escutar e Compreender’⁶⁴;
- Visita dos alunos do curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) – 22 de fevereiro

⁶² Em 2023, o Museu contou com 2 recursos humanos a tempo inteiro, um dos quais integrado em medidas de apoio do IEFP (CEI e Estágio Profissional). Continua-se, na verdade, a procurar criar um projeto de sustentabilidade financeira para o Museu dada a riqueza patrimonial que encerra e o seu interesse cultural e científico.

⁶³ Esta iniciativa vai, atualmente, na sua terceira edição, com as sessões a decorrerem às primeiras quintas-feiras do mês, com repetição no sábado seguinte após a missa vespertina.

⁶⁴ Esta atividade decorre mensalmente, na segunda semana, às quintas-feiras e sábados, pelas 17h/18h.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- Visita dos alunos da turma do 3º semestre de Turismo da Natureza e Aventura, módulo de Interpretação do Património, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) – 2 de março
- Visita dos alunos da turma da unidade curricular Preservação, Conservação e Restauro da Licenciatura em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) – 2 de março
- Classe de órgão, flauta de bisel, instrumento de tecla e baixo contínuo da Escola de Música São Teotónio – 22 de março
- Visita guiada ao Colégio da Sapiência. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de abril
- Visita da turma do 6º Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos – 20 de abril
- XVI concurso internacional de piano e II concurso nacional de órgão – 28 de abril
- Participação nas VIII Jornadas de Museologia das Misericórdias, em Amarante – 5 de Maio
- Exposição documental ‘Educação, Saúde e Alimentação. A Promoção de Bem-estar Social na Misericórdia de Coimbra (séc. XIX e XX). Dia Internacional dos Museus – 18 de maio
- Concerto do coro Buford Community Girls Chorus e do coro Ad Libitum – 9 de junho
- 3º Festival de Coros da Junta de Coimbra – 24 de junho
- Atividade cultural e recreativa com os jovens do Colégio de S. Caetano – 7 de julho
- III Academia de Verão Essence Voices – 23 de julho
- Visita dos peregrinos da Jornada Mundial da Juventude – 27 de julho
- Dia do Património das Misericórdias – 15 de setembro⁶⁵

⁶⁵ Cerca de 120 pessoas estiveram em Coimbra, no Dia do Património das Misericórdias, para valorizar a memória e identidade destas instituições, numa edição organizada pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) com a nossa Irmandade, que bateu recordes de participação desde a sua criação, em 2010. Neste momento, deixamos aqui o nosso agradecimento à UMP pelo desafio lançado e pela ajuda na sua concretização.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- Missa de aniversário e apresentação do Hino da Misericórdia de Coimbra pelo Coro Sinfónico Inês de Castro e Coro de Santo Agostinho – 16 de Setembro
- Cerimónia de entrega de diplomas do Curso de Guias Intérpretes Regionais, edição 2022-2023, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra – 28 de setembro
- Concerto de Santa Cecília, Escola de Música de São Teotónio – 24 de novembro
- Concerto de órgão de Rui Soares – 28 de novembro
- XIV Concerto de Natal, Coro Misto Aposenior, Coro da Universidade Sénior de Rio Maior e Coro da Universidade Sénior de Mafra – 10 de dezembro
- Concerto de Natal, Coro Essence Voices – 22 de dezembro

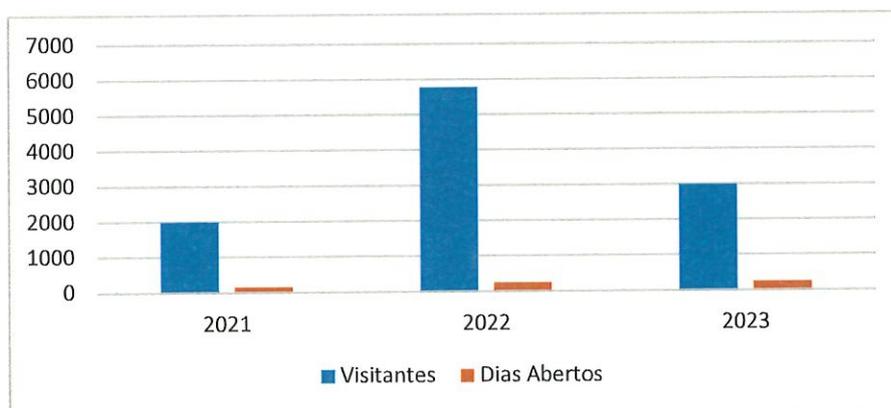


Fig. 11. Evolução visitas Museu no período 2020-2023

Atos de Culto

Em 2023, mantiveram-se os atos de culto estatutariamente previstos, em especial a missa vespertina aos sábados⁶⁶.

⁶⁶ Cumpre deixar aqui uma nota de gratidão ao Capelão da Irmandade, Cónego João Castelhana, que, contrariando as debilidades da idade, procurou manter a periodicidade das celebrações e, quando a saúde já não o deixou, ajudou a Mesa a encontrar um novo sacerdote para as assegurar. Uma palavra de reconhecimento também ao Pe. Dr. João Gomes Trindade e ao Pe Pedro Santos, da Sé Velha, que presidiu à missa de Fiéis Defuntos.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Em 2023, não podemos deixar de mencionar a vivência da Jornada Mundial da Juventude, que se realizou em Agosto, em Lisboa, mas cuja preparação começou alguns dias antes, em todas as Dioceses. Neste sentido, a Irmandade, em articulação com o COT – Domus da Diocese de Coimbra, recebeu cerca de 100 peregrinos de nacionalidade sueca, entre 25 de 31 de Julho, concedendo-lhe alojamento e apoio alimentar, nas instalações do antigo Instituto Missionário do Sagrado Coração. O grupo, em sinal de agradecimento, levou a cabo um dia de voluntariado, tendo efetuado trabalhos de limpeza e manutenção dos espaços verdes.

Proposta de aplicação do resultado líquido do período

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado líquido do período no valor de 66.772,14 Euros seja aplicado em resultados transitados.

A Concluir

Todas as instâncias nacionais e europeias são unânimes em atribuir capital importância às organizações da economia social, na medida em que criam “empregos de elevada qualidade, reforçando a coesão social, económica e regional, gerando capital social, promovendo a cidadania activa, a solidariedade e um tipo de economia com valores democráticos que põe as pessoas em primeiro lugar, para além de apoiar o desenvolvimento sustentável e a inovação social, ambiental e tecnológica.”⁶⁷.

De facto, – imodéstias à parte – tudo isto é verdade. O que tem faltado, não raras vezes, é a compreensão e a atenção devidas por parte das entidades competentes, em especial os Governos e seus administradores centrais, para que os desideratos referidos sejam alcançados na sua totalidade.

⁶⁷ Cfr. Resolução do Parlamento Europeu, de 19 de Fevereiro de 2009, sobre a economia social (2008/2250 (INI)).



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Tem sido, porém, esta a cíclica história das Misericórdias ao longo dos seus já mais de 500 anos de existência, sem que nunca, por mais fortes que sejam as agruras, tenham deixado de apoiar quem delas precisou.

Sua Santidade o Papa Paulo VI, na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, referia que “o mundo de hoje se apresenta, assim, simultaneamente poderoso e débil, capaz do melhor e do pior”.

Efetivamente, o momento atual reflete o melhor e o pior que o mundo consegue fazer. Se, por um lado, a globalização permitiu gerar mais riqueza; o seu veloz desenvolvimento criou também várias situações de fragilidade, “alargando o fosso entre ricos e pobres”⁶⁸.

Por tudo isto, **continuamos a agradecer a Deus que, na Sua infinita Bondade, nos vai dando as forças necessárias para realizar as 14 obras de bem-fazer, colocando-nos sempre sob a proteção maternal de Nossa Senhora das Misericórdias.**

O PROVIDOR,

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 6 de Março de 2024

A MESA ADMINISTRATIVA,

⁶⁸ Cfr. Neves, João César das, “Valores Cristãos e causas da crise”, in *Cidade Solidária*, n.ºs 27 e 28, ano XV, 2012, pág. 131. Hoje, segundo dados recentes, temos em Portugal 1,7 milhões de pessoas no limiar da pobreza, números que nos deixam assaz preocupados.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500746753

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 23	31 DEZ 22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.966.289,94	5.855.693,19
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	4.492,02	7.683,98
Investimentos financeiros	14	39.967,31	39.224,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		6.010.749,27	5.902.601,58
Activo corrente			
Inventários	19	28.704,02	19.627,41
Créditos a receber	16	77.456,49	175.588,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15	360,00	0,00
Outras Contas a Receber	17	37.089,59	182.466,75
Diferimentos	18	15.276,48	17.222,70
Caixa e depósitos bancários	4	898.219,04	771.608,49
		1.057.105,62	1.166.513,84
Total do ativo		7.067.854,89	7.069.115,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	26	5.451.608,88	5.451.608,88
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	26	-6.294,90	-46.729,42
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	26	776.458,65	799.066,59
	26	6.221.772,63	6.203.946,05
Resultado líquido do período	26	66.772,14	40.434,52
Total dos fundos patrimoniais		6.288.544,77	6.244.380,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	23	264.000,00	396.000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		264.000,00	396.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	20	56.307,10	43.728,46
Estado e Outros Entes Públicos	22	38.225,31	32.456,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	23	132.000,00	99.000,00
Diferimentos	25	0,00	956,77
Outras Contas a Pagar	24	288.777,71	252.593,27
		515.310,12	428.734,85
Total do passivo		779.310,12	824.734,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.067.854,89	7.069.115,42

O Contabilista Certificado

Sandra Travasso

A Mesa Administrativa
 Temet. de Jesus
 M. U. I.
 Quirino

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.023	2.022
Vendas e serviços prestados	30	897.760,69	901.679,93
Subsídios, doações e legados à exploração	13	946.606,09	1.007.581,25
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	31	1.342,74	2.291,44
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-209.485,40	-190.142,78
Fornecimentos e serviços externos	28	-552.412,70	-492.763,62
Gastos com o pessoal	29	-1.562.342,93	-1.409.671,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11, 16	-120.000,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	32	942.300,30	485.539,90
Outros gastos	33	-14.136,21	-26.925,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		329.632,58	277.589,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-243.747,88	-233.700,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		85.884,70	43.889,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10	-19.112,56	-3.454,64
Resultados antes de impostos		66.772,14	40.434,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		66.772,14	40.434,52

O Contabilista Certificado

Sandra Travaço

A Mesa Administrativa

